

Relatório Workshop “Primar pela Excelência”

**Plataforma
Supraconcelhia
Dão Lafões**

Viseu, 30 de Março de 2011



Relatório

Workshop “Primar pela Excelência”

Ficha Técnica

Autoria:

Núcleo Operativo da Plataforma Supraconcelhia do Dão Lafões:

- o Centro Distrital de Viseu, ISS, IP
- o CLAS de Armamar
- o CLAS de Peso da Régua
- o CLAS de Santa Marta de Penaguião
- o CLAS de Tarouca
- o EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza

Índice

1. Introdução	4
2. O Workshop “Primar pela Excelência”	5
2.1. Objectivo e metodologia	5
2.2. “Primar pela Excelência”: os projectos/iniciativas/actividades	8
Projecto Nº 1 - “Kumplic.idades – Gabinete de Apoio ao Adolescente”, Câmara Municipal de Tondela e Centro de Saúde de Tondela.....	8
Projecto Nº 2 - “Unidade Móvel de Saúde”, Câmara Municipal de Castro Daire.....	9
Projecto Nº 3 – “Programa de Respostas Integradas de Currelos e Cabanas de Viriato”, CLAS de Carregal do Sal	10
Projecto Nº 4 – “Mais Desporto, Mais Saúde”, Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva	11
Projecto Nº 5 – “ExpoColumba – Feira de Actividades Económicas e Sociais e Industriais”, CLAS e Câmara Municipal de Santa Comba Dão	12
Projecto Nº 6 – “Parque Botânico <i>Arbutus do Demo</i> ”, Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva.....	13
Projecto Nº 7 – “CPS em Acção”, Centro de Promoção Social de Carvalhais	14
Projecto Nº 8 – “Olha para a Pobreza com Olhos de Ver”, EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza, Núcleo de Viseu.....	14
Projecto Nº 9 – “Conselho Local das Instituições Particulares de Solidariedade Social”, CLAS de Sátão.....	15
Projecto Nº 10 – “Circuito de Comunicação Único”, CLAS e Câmara Municipal de Santa Comba Dão.....	17
Projecto Nº 11 – “Atelier Pontos e Encontros”, CLAS de Mangualde	17
Projecto Nº 12 – “Conversas com Gente Miúda e Graúda”, CLAS de Mangualde.....	18
Projecto Nº 13 – “Regulamento de Apoio Social a Famílias Carenciadas do Município de Penalva do Castelo”, Câmara Municipal de Penalva do Castelo	19
Projecto Nº 14 – “Programa de Apoio à Melhoria Habitacional”, Câmara Municipal de Castro Daire	20
Projecto Nº 15 – “Habitação Social”, Centro Social e Paroquial de São João de Areias.....	21
Projecto Nº 16 – “PROHABIT – Programa de Recuperação de Habitações”, Câmara Municipal de Viseu	22
Projecto Nº 17 – “Viseu Solidário – Habitação”, Câmara Municipal de Viseu	22

Projecto Nº 18 – “Melhores Cuidados, Melhor Saúde”, Santa Casa da Misericórdia de Santar	23
Projecto Nº 19 – “Ajuda AVC”, Santa Casa da Misericórdia de Santar	23
Projecto Nº 20 – “Assistência Medicamentosa”, Associação Nelas Solidária	24
3. Considerações finais.....	26

1. Introdução

No seguimento de todo o trabalho que tem vindo a ser realizado pela Plataforma Supraconcelhia do Dão Lafões ao nível do planeamento estratégico e sendo seu propósito a promoção do desenvolvimento social do território a partir práticas de excelência e de efeitos de escala na produção e transferência de *know-how*, dinamizou-se, a 25 de Fevereiro de 2011, o *Workshop “Primar pela Excelência”* que contou com a presença dos seguintes parceiros:

Representantes:

CLAS de Castro Daire;

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade / UDIPSS – União Distrital das IPSS, Distrito de Viseu;

Delegação Regional do Centro, Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Técnicos:

CLAS de Castro Daire;

CLAS de Mangualde;

CLAS de Nelas;

CLAS de Penalva do Castelo;

CLAS de São Pedro do Sul;

CLAS de Santa Comba Dão;

CLAS de Sátão;

CLAS de Tondela;

CLAS de Vila Nova de Paiva;

CLAS de Viseu;

CLAS de Vouzela;

DREC – Equipa de Apoio às Escolas de Mangualde;

DREC – Equipa de Apoio às Escolas de Viseu;

EAPN – Núcleo Distrital de Viseu.

2. O Workshop “Primar pela Excelência”

2.1. Objectivo e metodologia

Tendo por base uma metodologia participativa e a estratégia Metaplan, pretendeu-se identificar, no território da Plataforma Supraconcelhia do Dão Lafões, projectos/iniciativas/actividades que constituam práticas de excelência e fossem validados por todos através da aplicação da *Grelha de Avaliação*, previamente elaborada e aprovada pela Plataforma.

Para tal, em reunião de plenário, apelou-se à efectiva participação dos parceiros no levantamento de dados, solicitando-se-lhes que efectuassem uma inscrição de acordo com os eixos de intervenção prioritária da Plataforma Supraconcelhia (promover a saúde; reforçar estrategicamente os equipamentos/serviços/respostas sociais; promover a habitação condigna para todos e combater o sobreendividamento; incentivar a criação de emprego, formação e empreendedorismo) e que, em consonância com essa inscrição, identificassem, fazendo uso do *Formulário de Identificação de Práticas de Excelência*, também anteriormente elaborado e aprovado pela Plataforma, projectos/iniciativas/actividades de que tivessem conhecimento e entendessem de excelência.

Foram apresentados um total de vinte e um projectos/iniciativas/actividades, sendo que um, remetido pela UDISS de Viseu, não foi, desde logo, considerado porque o apresentado não se traduzia num projecto, iniciativa ou actividade, mas antes numa descrição teórica sobre o SAD – Serviço de Apoio Domiciliário e a forma de melhorar a prestação de serviços.

Assim sendo, os vinte projectos/iniciativas/actividades considerados foram distribuídos por dois Grupos de Trabalho para análise e avaliação de acordo com os oito critérios da *Grelha de Avaliação*: pertinência, empowerment, sustentabilidade, parceria interinstitucional, inovação, impacto territorial, notoriedade e transferibilidade. Para cada projecto/iniciativa/actividade, cada critério e sua pontuação foi colocado à discussão do grupo, convidando-se, depois, cada parceiro presente a colocar uma cruz naquela que considerasse mais adequada fase ao exposto no *Formulário de Identificação de Práticas de Excelência*, tendo sido adoptado como princípio final de validação a maioria de votos.

De referir que se procurou que a constituição dos grupos de trabalho e a distribuição dos projectos/iniciativas/actividades por cada um deles obedecesse, o mais exaustivamente possível, a critérios de objectividade e transparência na análise e voto.

Constituição dos Grupos de Trabalho e Projectos/Iniciativas/Actividades Afectos

GRUPO DE TRABALHO I

PARCEIROS	PROJECTOS/INICIATIVAS/ACTIVIDADES		
	Nº	Designação / Entidade Promotora	Eixo
ARS do Centro CGTP-IN CLAS de Castro Daire CLAS de Mangualde CLAS de Penalva do Castelo CLAS de Santa Comba Dão CLAS de Sátão CLAS de Viseu DREC – Equipa de Apoio às Escolas de Viseu Governo Civil da Guarda IEFP	1	“Kumplic.idades – Gabinete de Apoio ao Adolescente”, Câmara Municipal de Tondela e Centro de Saúde de Tondela	Promover a Saúde
	2	“Unidade Móvel de Saúde”, Município de Castro Daire	
	3	“Programa de Respostas Integradas de Currelos e Cabanas de Viriato”, CLAS de Carregal do Sal	
	4	“Mais Desporto, Mais Saúde”, Município de Vila Nova de Paiva	
	5	“ExpoColumba – Feira de Actividades Económicas Sociais e Industriais”, CLAS e Câmara Municipal de Santa Comba Dão	Incentivar a Criação de Emprego, Formação e Empreendedorismo
	6	“CPS em Acção”, Centro de Promoção Social de Carvalhais	
	7	“Parque Botânico “Arbutus do Demo”, Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva	
	8	“Olha para a Pobreza com Olhos de Ver”, EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, Núcleo Distrital de Viseu	
	18	“Melhores Cuidados, Melhor Saúde”, Santa Casa da Misericórdia de Santar	Reforçar Equipamentos os Equipamentos/Serviços/Respostas Sociais
19	“Ajuda AVC”, Santa Casa da Misericórdia de Santar		

GRUPO DE TRABALHO II

PARCEIROS	PROJECTOS/INICIATIVAS/ACTIVIDADES		
	Nº	Designação / Entidade Promotora	Eixo
C. Dist. da Guarda, ISS, IP CLAS de Aguiar da Beira CLAS de Carregal do Sal CLAS de Nelas CLAS de Oliveira de Frades CLAS de S. Pedro do Sul CLAS de Tondela CLAS de Vila Nova de Paiva CLAS de Vouzela CNIS DREC – Mangualde Governo Civil de Viseu UGT EAPN	9	“Conselho Local das Instituições Particulares de Solidariedade Social”, CLAS de Sátão	Reforçar Estrategicamente os Equipamentos/ Serviços/Respostas Sociais
	10	“Circuito de Comunicação Único”, CLAS e Câmara Municipal de Santa Comba Dão	
	11	“Atelier Pontos e Encontros”, CLAS de Mangualde	
	12	“Conversas com Gente Miúda e Graúda”, CLAS de Mangualde	
	19	“Ajuda AVC”, Santa Casa da Misericórdia de Santar	
	13	“Regulamento de Apoio Social a Famílias Carentiadas do Município de Penalva do Castelo”, Câmara Municipal de Penalva do Castelo	Promover a Habitação Condigna para Todos e Combater o Sobreendividamento
	14	“Programa Municipal de Apoio à Melhoria Habitacional”, Câmara Municipal de Castro Daire	
	15	“Habitação Social”, Centro Social e Paroquial de São João de Areias	
	16	“PROHABIT – Programa de Recuperação de Habitações”, Câmara Municipal de Viseu	
	17	“Viseu Solidário – Habitação”, Câmara Municipal de Viseu	
	20	“Assistência Medicamentosa”, Associação Nelas Solidária	Promover a Saúde

2.2. “*Primar pela Excelência*”: os projectos/iniciativas/actividades

Neste ponto, faz-se uma breve descrição de cada um dos projectos apresentados e identifica-se a ponderação obtida em cada um dos critérios de avaliação e a respectiva menção qualitativa e quantitativa final, lembrando-se que os intervalos percentuais aprovados na *Grelha de Avaliação* para classificar o grau de prática de excelência são os seguintes:

[0-50[- Não cumpre critérios

[50-80[- Boa prática

[80-100] - Prática de Excelência

Projecto Nº 1 - “Kumplic.idades – Gabinete de Apoio ao Adolescente”, Câmara Municipal de Tondela e Centro de Saúde de Tondela

O “Kumplic.idades – Gabinete de Apoio ao Adolescente” foi criado, no mês de Abril do ano de 2008, na sequência de proposta apresentada pelo Centro de Saúde de Tondela ao Município de Tondela.

O objectivo geral do projecto é proporcionar às crianças e adolescentes do concelho de Tondela uma resposta global e integrada nas áreas social e da saúde, apostando na aplicação e promoção de estratégias de bem-estar bio-psico-social.

Como objectivo específico, pretende ouvir, informar e encaminhar no contexto das várias problemáticas da adolescência.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	100%	11%	11,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
TOTAL		100%	66,00
		MENÇÃO QUALITATIVA	<u>Boa Prática</u>

Projecto Nº 2 - “Unidade Móvel de Saúde”, Câmara Municipal de Castro Daire

A “Unidade Móvel de Saúde”, “UMS”, consiste na dinamização de uma viatura, que presta apoio às populações mais vulneráveis e isoladas, nomeadamente pessoas de idade mais “avançada”, possibilitando-lhes, assim, de forma inovadora, o acesso aos serviços de saúde. Este serviço permite chegar periodicamente a mais utentes e a locais antes inimagináveis.

O esforço conjunto da autarquia e dos serviços de saúde revelam preocupação com a melhoria da qualidade de vida da população de Castro Daire, nomeadamente num sector tão delicado e vulnerável como o da Saúde.

As suas finalidades/objectivos são:

- Capacitação dos cidadãos relativamente a estilos de vida saudáveis;
- Incentivar a vigilância da saúde;
- Reduzir a morbimortalidade associada a doenças relacionadas com estilos de vida;
- Contribuir para uma longevidade com mais qualidade de vida;
- Estabelecer uma ligação efectiva entre a população e os serviços de saúde;
- Avaliar e reduzir factores de risco da população alvo, sendo a estratégia de intervenção atingir populações com factores de risco associados;
- Avaliar parâmetros biométricos e risco associado;
- Aumentar os conhecimentos relativos a práticas que reduzam os factores de risco.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	100%	16%	16,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	100%	11%	11,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
	TOTAL	100%	74,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Boa Prática

Projecto Nº 3 – “Programa de Respostas Integradas de Currelos e Cabanas de Viriato”, CLAS de Carregal do Sal

No âmbito do “Programa Operacional de Respostas Integradas”, PORI, foi realizada, no concelho de Carregal do Sal, uma caracterização do território considerado de intervenção prioritária, nomeadamente as Freguesias de Currelos e Cabanas de Viriato. O diagnóstico elaborado contou com a colaboração e fontes de várias Instituições e com a articulação de vários parceiros. No seguimento, foi elaborado um modelo de planeamento onde foram identificados os grupos-alvo, bem como os problemas relacionados com o consumo de substâncias psico-activas. Neste planeamento, um dos grupos alvo foram os alunos, tendo sido identificados vários problemas, nomeadamente o consumo de álcool, tabaco e outras substâncias em idades precoces, o insucesso escolar, a facilidade de acesso às substâncias, assim como a banalização do consumo e a desvalorização dos riscos. Outro do público-alvo foi outros indivíduos, em contexto laboral.

Neste contexto, depois de identificadas as respostas que os vários parceiros poderiam desenvolver tendo em consideração os objectivos preconizados, o CLAS de Carregal do Sal, atento a esta problemática, incluiu nos seus últimos Planos de Acção acções e actividades direccionadas para esta problemática, destacando-se o “Programa de Educação para a Saúde” e o desenvolvimento de pequenos projectos, trabalhados, de forma interdisciplinar, na Área Projecto/Estudo Acompanhado.

Por outro lado, sobressai o envolvimento dos vários estabelecimentos escolares e alguns professores no Projecto "Eu e os Outros", programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais, acrescido das actividades já existentes, desenvolvidas ao nível da Promoção e Educação para a Saúde, Área Projecto e Estudo Acompanhado.

Ao longo dos dois últimos anos, 28 pessoas foram formadas, entre professores, psicólogos, técnicos da saúde, para aplicarem o Projecto "Eu e os Outros", tendo nestes últimos anos lectivos sido aplicado a várias turmas do 7.º ao 9.º ano.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	0%	16%	0,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00

TOTAL **100%** **47,00**

MENÇÃO QUALITATIVA **Não Cumpre**
Crítérios

Projecto Nº 4 – “Mais Desporto, Mais Saúde”, Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

O projecto "Mais desporto, Mais saúde" surgiu, em 2007, duma iniciativa da Câmara Municipal em parceria com o Centro de Saúde de Vila Nova de Paiva, consistindo em aulas de hidroginástica, numa primeira fase, para diabéticos do concelho identificados pelo Centro de Saúde, que assegurava e assegura o transporte dos mesmos às aulas de hidroginástica (1 vez por semana), nas Piscinas Municipais, em Vila Nova de Paiva, e às aulas de Educação Física (1 vez por semana) para diabéticos e não diabéticos com mais de 60 anos. As aulas de Educação Física decorrem nas Juntas de Freguesia, à excepção da freguesia de Vila Nova de Paiva, em que são realizadas no Pavilhão Municipal, sito na sede do concelho.

Numa segunda fase, o projecto alargou as aulas de hidroginástica aos não diabéticos com mais de 60 anos, deslocando-se estes em carro próprio.

Na terceira e actual fase, os destinatários mantêm-se, contudo dispõem de transporte gratuito, assegurado pelo Município, para a frequência das aulas de Hidroginástica.

A actividade física, saúde e qualidade de vida estão interligadas, levando as pessoas a desenvolverem uma vida activa, apresentando também outros benefícios sociais e psicológicos, já que a prática de actividade física em populações fisicamente activas tende a aumentar o seu tempo e qualidade de vida comparativamente a populações inactivas.

Sendo o concelho de Vila Nova de Paiva um território onde se regista uma elevada taxa de envelhecimento, reside uma preocupação em aumentar a qualidade de vida desta população.

Neste sentido, a actividade física, no contexto deste projecto, vem contribuir para a obtenção de um conjunto de benefícios, tais como o desenvolvimento das capacidades motoras, sociais, a manutenção das funções cognitivas, a diminuição do risco de depressão e dependência, o aumento da auto-estima, a diminuição dos níveis de stress e do sono, e, por sua vez, o combate ao isolamento.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00

Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	100%	11%	11,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
TOTAL		100%	66,00

MENÇÃO QUALITATIVA **Boa Prática**

Projecto Nº 5 – “ExpoColumba – Feira de Actividades Económicas e Sociais e Industriais”, CLAS e Câmara Municipal de Santa Comba Dão

A Rede Social e o Município de Santa Comba definiram, em conjunto, a realização de uma feira de actividades com o objectivo de promover e dinamizar o tecido empresarial e social do concelho.

O seu objectivo prende-se com a oportunidade de dar a conhecer à comunidade e a todos os que visitam Santa Comba Dão a vitalidade económica e social do concelho, potenciando a dinâmica empresarial local e promovendo o empreendedorismo e a troca de experiências, dando a conhecer a diversidade das actividades e suas características.

Esta iniciativa enquadra-se num plano mais vasto em termos de desenvolvimento económico que assenta num enfoque muito forte na dinamização e valorização das micro, pequenas e médias Indústrias instaladas no concelho de Santa Comba Dão.

Não obstante, a sua vertente social consubstancia-se na cedência de espaços para as entidades públicas e sem fins lucrativos com vista à divulgação dos seus serviços e realização de actividades que visam a obtenção de lucro em prol da instituição. Aqui incluem-se as IPSS's do concelho, Escolas, Associações de Desenvolvimento Local, entre outras.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	50%	18%	9,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	50%	12%	6,00
Inovação	100%	11%	11,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00

TOTAL

100%

69,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Boa Prática

Projecto Nº 6 – “Parque Botânico *Arbutus do Demo*”, Câmara Municipal de Vila Nova de Paiva

"*Arbutus do Demo*", um Parque Botânico, real na execução física da recuperação e construção de edifícios e infra-estruturas e na implementação dos diversos espaços que compõem a vertente paisagista, ecologista e de preservação ambiental. Com lamento, houve a necessidade de ficcionar alguns dos objectivos propostos neste projecto de requalificação de um antigo viveiro abandonado e de uma zona devastada por um incêndio florestal, agora transformados num Parque Botânico que integra conceitos multidisciplinares de carácter técnico-científico, cultural, de lazer e recreio.

Com efeito, a multiplicidade do projecto permite interpretar diferentes modos de actuação para a concretização de cada um dos objectivos específicos e que, no seu todo, sejam complementares. A necessidade de ficcionar neste projecto, tal como em muitos outros, espalhados pela região em análise neste encontro, é inevitavelmente, não a questão orçamental, mas a inabilidade política e a ausência de visão estratégica. Uma das fórmulas usadas, com inegável sucesso, no delineamento de um plano de desenvolvimento regional deve ter raízes *in situ*, no espaço cultural onde se insere. Assim, um projecto de requalificação não deverá esquecer a utilização primeira, embora tenha sempre que adoptar uma vertente inovadora. Existem um conjunto de regras e premissas que devem ser escrupulosamente cumpridas no design de um projecto desta natureza, em áreas relativas a conceitos técnico-científicos, estéticos, de conservação e preservação ambiental e enriquecimento cultural através do reavivar e reinterpretar das memórias tradicionais. Os projectos devem cumprir objectivos múltiplos e distintivos, que apresentem sinergia e não sobreposição. A arte do narrador reside na procura de elementos chave no guião, onde possam ser implementados aspectos inovadores e visionários de modo a promover a discriminação positiva do projecto.

Vila Nova de Paiva, a antiga Barreiras, tem o privilégio de possuir inúmeros testemunhos de uma cultura tradicional que se mantém viva, fruto de uma paixão milenar do homem por estas paisagens. Pode ainda seguir os sábios pensamentos do mestre Aquilino Ribeiro com especial relevo no encontro da cultura e das gentes com a natureza e a paisagem. É na combinação destas fontes que encontramos reptos e soluções para a valorização de um projecto no seu todo.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	0%	18%	0,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	0%	16%	0,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	100%	11%	11,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
	TOTAL	100%	40,00

MENÇÃO QUALITATIVA

**Não Cumpre
Crítérios**

Projecto Nº 7 – “CPS em Acção”, Centro de Promoção Social de Carvalhais

Ainda que sujeito a análise e avaliação pelo Grupo de Trabalho I, este deliberou, por voto da maioria dos presentes, não ser propósito do Workshop “Primar pela Excelência” e da *Grelha de Avaliação* avaliar o funcionamento de instituições, entidades ou valências.

Projecto Nº 8 – “Olha para a Pobreza com Olhos de Ver”, EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza, Núcleo de Viseu

Este projecto caracteriza-se por uma forte aposta na componente visual, na visualização da pobreza e exclusão social de forma mais profunda, além das aparências, considerando-se que, para isso, é necessário contar com a intervenção de todos, nomeadamente técnicos, dirigentes e cidadãos, mas com uma nota especial para as pessoas que atravessam situações de vulnerabilidade social, a quem, na maioria das ocasiões, não é dada voz nem oportunidades reais de intervenção.

Deste modo, realizou-se ao longo do ano de 2010 um concurso dirigido a IPSS, escolas, Juntas de Freguesia e todos os cidadãos que quisessem reunir um grupo composto por pessoas em situação de pobreza e exclusão social. O referido concurso teve 3 eixos fundamentais: a expressão escrita, a expressão musical e a expressão plástica. Visou atribuir e/ ou reforçar as capacidades artísticas das pessoas, estimulando a criatividade e a inovação por parte destas e, sobretudo, não vincando a carga dramática que normalmente está associada às situações de pobreza e exclusão social. Pretendeu motivar as pessoas e, embora sabendo-se que não se

muda a vida de um momento para o outro, haverá seguramente maiores probabilidades de o conseguir encarando o futuro com optimismo.

Os melhores trabalhos entregues em cada área foram apresentados aquando do Seminário de Encerramento do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social, promovido pelo Núcleo Distrital de Viseu da EAPN no dia 9 de Dezembro de 2010, no Instituto Português da Juventude, efectuando-se, em simultâneo, uma exposição com todos os trabalhos para consulta de quem os quisesse ver. O Seminário inverteu a pirâmide que normalmente existe em eventos desse tipo, tendo sido apresentado pelas pessoas em situação de vulnerabilidade social a técnicos e dirigentes e não o contrário.

Considerando o princípio da participação de todos, destaca-se que o mais importante não é ganhar, mas participar. Significa isto uma oportunidade de mostrar atributos que todos temos mas que, não raro, permanecem fechados nas paredes das nossas casas ou das nossas instituições. O “Olha para a pobreza com olhos de ver” pretendeu a partilha desses atributos, proporcionando a possibilidade de interacção com a diversidade de pessoas dos vários concelhos da região do Dão Lafões.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	0%	18%	0,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	0%	16%	0,00
Parceria Interinstitucional	0%	12%	0,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	0%	10%	0,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	0%	7%	0,00
	TOTAL	100%	0,00

MENÇÃO QUALITATIVA

**Não Cumpre
Crítérios**

Projecto Nº 9 – “Conselho Local das Instituições Particulares de Solidariedade Social”, CLAS de Sátão

A necessidade reconhecida de criação do “Conselho Local das Instituições Particulares de Solidariedade Social”, “CLIPSS”, surgiu devido à identificação de problemas passíveis de

resolução comum, aumentando o impacto e eficácia das medidas, beneficiando as populações alvo das entidades nela representadas.

O “CLIPSS” resultou de uma dinâmica provocada pelo trabalho desenvolvido pela Rede Social de Sátão, verificando-se aspectos positivos que resultaram do diálogo inter-entidades, bem como acções que, para além de beneficiarem as próprias estruturas organizacionais, contribuem significativamente para o bem-estar dos institucionalizados. Os objectivos deste projecto são, entre outros:

- o Desenvolver uma parceria efectiva e dinâmica que articule projectos de assistência/intervenção social;
- o Promover um planeamento integrado e sistemático, rentabilizando competências e recursos das entidades;
- o Procurar soluções para os problemas dos institucionalizados, promovendo a sua satisfação e autonomia;
- o Combater a pobreza e a exclusão social e promover a inclusão e coesão sociais, no seio da comunidade em que se inserem;
- o Contribuir para o conhecimento da realidade concelhia;
- o Promover o desenvolvimento social integrado, em articulação com outras entidades concelhias e, designadamente, através da abertura das instituições às comunidades locais;
- o Contribuir para a concretização, acompanhamento e avaliação dos seus objectivos;
- o Garantir uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais ao nível local;
- o Criar canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população em geral;
- o Sinalizar novos casos de carência social, configurando, simultaneamente, as IPSS como uma referência de recursos de primeira linha a nível local.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	0%	18%	0,00
Empowerment	50%	18%	9,00
Sustentabilidade	100%	16%	16,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	0%	10%	0,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
	TOTAL	100%	44,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Não Cumpre
Crêterios

Projecto N  10 – “Circuito de Comunica o  nico”, CLAS e Câmara Municipal de Santa Comba Dão

No âmbito do Plano de Actividades do CLAS de Santa Comba Dão, foi considerado importante contemplar ac es/medidas de apoio   popula o mais vulnerável, atendendo   situa o de crise que o país atravessa actualmente. Esta iniciativa originou a constitui o do “Circuito de Comunica o  nico”, um núcleo de resposta integrado por técnicos de ac o social (Câmara Municipal, Segurança Social, Centro de Saúde), para diligenciar, de forma rápida e eficiente, em situa es de carácter social urgente.

A sinaliza o   feita pelos agentes formais e informais locais, em formulário próprio, assente no anonimato (de quem sinaliza e de quem recebe o apoio), e a resposta terá por base a sinergia entre as entidades locais, potenciando, assim, os recursos humanos e logísticos locais disponíveis.

Cr�terio	Pontua�o	Pondera�o	Avalia�o Final (em %)
Pertin�ncia	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	100%	16%	16,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inova�o	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
	TOTAL	100%	63,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Boa Prática

Projecto N  11 – “Atelier Pontos e Encontros”, CLAS de Mangualde

O Atelier de Trabalhos Manuais surgiu, no seio do trabalho desenvolvido pela Rede Social de Mangualde, no âmbito do Eixo de Interven o “Melhorar as Condi es de Vida dos Idosos”.

Este Atelier, funciona todas as quartas-feiras à tarde, na Biblioteca Municipal de Mangualde e conta com 16 idosas inscritas. Originou uma dinâmica muito interessante que congrega a ocupação de tempos livres de munícipes do sexo feminino com idade igual ou superior a 60 anos e um convívio muito salutar entre todas as participantes.

Este Atelier é dinamizado por uma voluntária inscrita no Banco Local de Voluntariado de Mangualde.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	50%	18%	9,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	100%	16%	16,00
Parceria Interinstitucional	50%	12%	6,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
	TOTAL	100%	48,00

MENÇÃO QUALITATIVA

**Não Cumpre
Critérios**

Projecto Nº 12 – “Conversas com Gente Miúda e Graúda”, CLAS de Mangualde

O Projecto "Conversas de Gente Miúda e Graúda" surgiu no âmbito da Rede Social de Mangualde como acção inserida no Eixo "Melhorar a Qualidade de Vida dos Idosos" e tem como principal objectivo realizar acções de informação à população idosa do Concelho, numa perspectiva intergeracional, sobre as mais diversas temáticas como: a segurança, a saúde, os apoios sociais, entre outras de manifesto interesse.

A primeira Acção inserida neste Projecto denominou-se “Idosos em Segurança” e decorreu entre os meses de Março e Novembro de 2010, em regime de itinerância, pelas freguesias do concelho. Para 2011, está prevista a sua continuidade com a divulgação dos apoios sociais existente e de outras medidas.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	50%	18%	9,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	0%	10%	0,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
TOTAL		100%	36,00

MENÇÃO QUALITATIVA

**Não Cumpre
Crítérios**

Projecto Nº 13 – “Regulamento de Apoio Social a Famílias Carenciadas do Município de Penalva do Castelo”, Câmara Municipal de Penalva do Castelo

O “Regulamento de Apoio Social a Famílias Carenciadas do Município de Penalva do Castelo” tem como objectivo geral actuar em favor dos mais vulneráveis, bem como atenuar os factores de pobreza e exclusão social, procurando promover melhores condições de vida a cidadãos pertencentes a estratos sociais reconhecidamente desfavorecidos. Este Regulamento é aplicável a todos os residentes na área do Município de Penalva do Castelo e possui três áreas de intervenção: apoio na beneficiação de habitação, apoio complementar a despesas extraordinárias de saúde e apoio alimentar pontual.

São objectivos específicos do Regulamento:

- o O reconhecimento da igualdade de oportunidades como forma de combater as desigualdades sociais;
- o A responsabilização das pessoas e instituições;
- o O desenvolvimento de medidas que possibilitem dar respostas de potenciação dos recursos e competências locais e contribuir para a erradicação de barreiras económico-sociais.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00

Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	50%	12%	6,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	0%	10%	0,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	0%	7%	0,00
TOTAL		100%	32,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Não Cumpre Crítérios

Projecto Nº 14 – “Programa de Apoio à Melhoria Habitacional”, Câmara Municipal de Castro Daire

O “Programa Municipal de Apoio à Melhoria Habitacional” visa solucionar ou minimizar carências específicas de estratos populacionais desfavorecidos, provendo-os de bens e serviços cujo acesso lhes esteve condicionado.

O objectivo específico deste programa é intervir nas condições de habitabilidade das populações mais carenciadas, contornando ou evitando alguns condicionalismos impostos por práticas de âmbito mais alargado. Permite dotar as habitações de condições de conforto, salubridade e segurança, que salvaguardem a qualidade de vida dos seus habitantes. Os apoios a conceder no âmbito deste programa, enquadram-se em três tipos de medidas:

- o Cedência de materiais de construção para obras de conservação no exterior do edifício e obras de melhoria e conservação no interior da habitação;
- o Prestação de serviços (elaboração de projectos de arquitectura e especialidades quando esta seja uma resposta adequada à situação a apoiar e o serviço municipal o permita; acompanhamento técnico na execução das obras; cooperação no fornecimento de mão-de-obra);
- o Outros apoios (arrendamento em situações extremas de precaridade habitacional e ocorrência de catástrofes naturais, até ao limite de três meses; apoio orientado no âmbito da acção social do município)

Tem como área de abrangência as 22 freguesias do concelho, isto é, cerca de 380 km.

Crítério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00

Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	50%	12%	6,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	0%	10%	0,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	0%	7%	0,00
TOTAL		100%	32,00

MENÇÃO QUALITATIVA **Não Cumpre**
Crítérios

Projecto Nº 15 – “Habitação Social”, Centro Social e Paroquial de São João de Areias

O Projecto “Habitação Social” pretender o realojamento de famílias com carências habitacionais e económicas, numa perspectiva temporária, dando resposta a situações prioritárias para as quais urge uma resposta/acolhimento imediato, de forma a salvaguardar o bem-estar e segurança daqueles que, por variados motivos, deixam de ter condições dignas e/ou recursos para a sua subsistência. Dá-se como exemplo eventuais situações de violência doméstica ou danificação de habitação por motivo de incêndio ou intempérie.

Crítério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	0%	18%	0,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
TOTAL		100%	37,00

MENÇÃO QUALITATIVA **Não Cumpre**
Crítérios

Projecto Nº 16 – “PROHABIT – Programa de Recuperação de Habitações”, Câmara Municipal de Viseu

O “PROHABIT – Programa de Recuperação de Habitações” foi criado com o principal objectivo de combater situações de precariedade habitacional no concelho de Viseu.

Aplica-se a habitações construídas antes de 1970, que sejam habitação própria única e permanente e, ainda, a habitações arrendadas há pelo menos cinco anos.

Tem por base a concessão de um incentivo financeiro/comparticipação a fundo perdido, até ao limite de 5000 euros.

Este Programa pode ser, igualmente, complementado com o Viseu Solidário e/ ou o SOLAHR.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	100%	8%	8,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
TOTAL		100%	63,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Boa Prática

Projecto Nº 17 – “Viseu Solidário – Habitação”, Câmara Municipal de Viseu

Regulamentado em 11 de Novembro de 2008, o “Viseu Solidário – Habitação” destina-se a famílias em situação de pobreza cujo rendimento mensal *per capita* seja inferior a 75% do Salário Mínimo Nacional (S.M.N.), consubstanciando-se num apoio financeiro para a execução de obras de reconstrução/construção, até ao limite de 20 vezes o S.M.N., para além da elaboração gratuita de projectos e isenção de pagamento de taxas.

Articula-se com o “PROHABIT - Programa de Recuperação de Habitação”, permitindo a recuperação do parque habitacional do concelho em termos de higiene, segurança e conforto.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	100%	8%	8,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
TOTAL		100%	63,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Boa Prática

Projecto Nº 18 – “Melhores Cuidados, Melhor Saúde”, Santa Casa da Misericórdia de Santar

Ainda que sujeito a análise e avaliação pelo Grupo de Trabalho I, este deliberou, por maioria dos votos dos presentes, não ser propósito do Workshop “Primar pela Excelência” e da *Grelha de Avaliação* avaliar o funcionamento de instituições, entidades ou valências.

Projecto Nº 19 – “Ajuda AVC”, Santa Casa da Misericórdia de Santar

A Santa Casa da Misericórdia de Santar é uma Instituição Secular que desempenha, desde 1936, um papel relevante na temática da Acção Social no âmbito do apoio e protecção à terceira idade. Trata-se de uma IPSS que apoia na totalidade utentes idosos de quase todas as freguesias do concelho de Nelas. Esta Santa Casa tem procurado, ao longo dos últimos anos, responder com eficácia a todas as necessidades sentidas pela população em geral do concelho de Nelas, contribuindo com competência para uma maior qualidade de vida das pessoas mais desfavorecidas e isoladas, fazendo sempre sentir que não estão sós, porque têm quem zele pela sua saúde, pelo seu bem-estar e pela sua tranquilidade.

Sempre atenta às necessidades actuais, a Santa Casa sentiu necessidade de intervir na área da recuperação/reabilitação de pessoas vítimas de sequelas de AVC e, nesse sentido, lançou um *site* destinado a apoiar os Cuidados Informais de portadores de sequelas de AVC.

O www.ajudavc.net está organizado em folhas temáticas que poderão ser escolhidas conforme cada situação em particular. É de acesso universal e gratuito. Está escrito em linguagem coloquial e é complementado com esquemas e gravuras de fácil compreensão.

O objectivo principal deste *site* é fornecer gratuitamente recursos e informações de como lidar com diversos problemas frequentemente encontrados em utentes com sequelas de ACV. Reduzir a quantidade de acessos a Unidades de Urgência, a institucionalização de pessoas com sequelas de AVC e aumentar as hipóteses de reabilitação e de reinserção na comunidade é outro objectivo desta iniciativa.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	0%	18%	0,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	100%	11%	11,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	100%	8%	8,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
	TOTAL	100%	74,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Boa Prática

Projecto Nº 20 – “Assistência Medicamentosa”, Associação Nelas Solidária

A Associação Nelas Solidária nasceu com o objectivo de fortalecer as respostas sociais do concelho, abrangendo para isso diversos campos de acção.

Uma das áreas de intervenção da Associação foi delineada desde cedo, devido aos elevados números de pedidos de ajuda e pela consciência da limitação dos apoios existentes a esse nível.

Deste modo, surgiu o projecto de "Assistência Medicamentosa" que se mantém até aos dias de hoje.

Esta iniciativa pretende garantir uma melhoria da qualidade de vida dos utentes, permitindo uma intervenção rápida em caso de urgência, ou que consigam cumprir o tratamento da situação de doença, reabilitando assim o utente para o maior usufruto possível das suas capacidades. Basicamente pretendemos com esta acção que a "doença" não seja um luxo que alguém não possa pagar.

Critério	Pontuação	Ponderação	Avaliação Final (em %)
Pertinência	100%	18%	18,00
Empowerment	100%	18%	18,00
Sustentabilidade	50%	16%	8,00
Parceria Interinstitucional	100%	12%	12,00
Inovação	0%	11%	0,00
Impacto Territorial	100%	10%	10,00
Notoriedade	0%	8%	0,00
Transferibilidade	100%	7%	7,00
	TOTAL	100%	73,00

MENÇÃO QUALITATIVA

Boa Prática

3. Considerações finais

A implementação do Novo Referencial Estratégico é um processo que está ainda longe de estar finalizado, nomeadamente esta caminhada que agora nos propusemos a dar, no sentido de dar escala a experiências ou dinâmicas de sucesso, alargando a sua esfera de influência e criando uma vantagem competitiva no território.

Pretende-se que as Plataformas Supraconcelhias sejam capazes de disseminar práticas, inovadoras e bem sucedidas, de instituições existentes naquela área geográfica, de forma a criar territórios de Excelência, que permitam trazer benefícios directamente relacionados com a dimensão social, mas também na área económica, melhorando a capacidade de atracção dos territórios para a fixação de investimentos e mobilização de recursos humanos qualificados.

Este trabalho de divulgação procurará criar uma dinâmica de aprendizagem e de alargamento da prática a um conjunto de Instituições do Território da Plataforma Supraconcelhia, de forma a trazer aos territórios a competitividade do ponto de vista da qualidade dos seus serviços e dos seus recursos, em particular, os recursos em conhecimento e inovação.

Nesta perspectiva, a Plataforma Supraconcelhia do Dão-Lafões, depois de avaliar Projectos identificados no território, de acordo com uma grelha de critérios consensualmente reconhecidos e aceites pelos parceiros, terá que potenciar o trabalho de excelência que já é desenvolvido, dar-lhe escala e qualificá-lo.

Ora, do primeiro esforço de avaliação, feito no Workshop “Primar pela Excelência”, dos vinte projectos/iniciativas/actividades considerados:

- Nove são “boas práticas”;
- Nove “não cumprem critérios”;
- E dois, ainda que sujeitos a análise pelo Grupo de Trabalho (I), não foram avaliados dado que este deliberou, por voto da maioria dos presentes, não ser propósito do Workshop “Primar pela Excelência” e da *Grelha de Avaliação* avaliar o funcionamento de instituições, entidades ou valências.

De referir que, não obstante terem sido identificadas algumas imprecisões na formulação dos critérios, aquando da sua aplicação, no âmbito da Grelha de Avaliação, esta situação não

influenciou, de todo, os resultados obtidos, mesmo que aqueles venham, eventualmente, a ser alvo de pequenas alterações.

Podemos, desta forma, aferir que não foram identificadas quaisquer práticas transferíveis, muito embora o território tenha práticas que constituem uma resposta positiva, em termos de desenvolvimento social.

Considera-se, por isso, importante que sejam analisados estes resultados e discutidas eventuais estratégias que promovam o incentivo ao investimento na qualidade e qualificação, na implementação de respostas de, âmbito social, no território.